CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Trabalhando junto com o povo

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO
EM: 10/04/24
RÉGIA
FUNCIONÁRIO

DATA 02/08/74

PROJETO DE LEI Nº 78/74

ASSUNTO: concede o título de cidadão de Fortaleza ao Dr. João Paulo Mary Fernandes netto

VEREADOR Antonio Costa Filho

LEI Nº 4386 DE 26/08/74

DIOM Nº 5481 DE 26/08/74

ARQUIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Lei: 043861974
Projeto: 00781974
Autor: ANTONIO COSTA
Assunto: TITULO DE CIDADAO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

IBR

LEI Nº 4386 DE 26 DE agosto DE 1974.

Concede o título honorífico de CIDADÃO DE FORTALEZA ao DOUTOR JOÃO PAULO MOURY FERNANDES NETTO.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - É concedido ao DR. JOÃO PAULO MOURY FERNANDES NETTO o título honorífico de CIDADÃO DE FORTALEZA.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 26 de 08 de 1974.

Engº. Vicente Cavalcante Fialho
PREFEITO MUNICIPAL

Aprovado em 1a. discussão
Em 13/8/1974
PRESIDENTE

Aprovado em 2a. discussão
Em 13/08/1974
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL
ARQUIVO
DE FORTALEZA

PROJETO DE LEI Nº 78/74

Concede o título honorífico de CIDADÃO DE FORTALEZA ao DOUTOR JOÃO PAULO MOURY FERNANDES NUTO.

A Comissão de Redação Final
Em 13/08/74
PRESIDENTE

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - É concedido ao Dr. JOÃO PAULO MOURY o título honorífico de CIDADÃO DE FORTALEZA.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 2 de agosto de 1974.

A Comissão de Redação Final
Antonio Costa Filho
02/08/74

Ao Vereador Pedro Nunes
Para oferecer o Parecer
Em 13-08-74
Saudoval Bastos

Antonio Costa Filho
Vereador

JUSTIFICATIVA ANEXA

CURRICULUM VITAE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
ARQUIVO

Nome: JOÃO PAULO MOURY FERNANDES NETTO

Filiação: EDGAR MOURY FERNANDES e MARIA INAH TRINDADE FERNANDES

Data Nascimento: 12.03.40

Natural de: RECIFE-PE

Estado Civil: CASADO

Cônjuge: MARIA DE LOURDES DA FONSECA MOURY FERNANDES

Escolaridade: BACHAREL EM CIENCIAS JURIDICAS E SOCIAIS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

OUTROS CURSOS: TÉCNICA DE LIDERANÇA E CHEFIA

RELAÇÕES PUBLICAS E HUMANAS

Vida funcional: Ingressou na Caixa Econômica Federal de Pernambuco em 27.03.58, onde ocupou as seguintes funções:

Tesoureiro - 1958 a 1968

Chefe Gabinete de Diretor - 1968 a 1969

Chefe Dep. de Administração - 1969 a 1971

Em 1971 foi designado pela Presidência da CEF para GERENTE GERAL da Filial do PIAUÍ, onde permaneceu até abril de 1973, quando / foi convocado para gerir os destinos da Filial do Ceará, onde se encontra até a presente data.

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA — ARQUIVO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO CEARA

N.º_____

Fortaleza, 20 de maio de 1971

Histórico da C.E.F.-Filial do Ceará

A Caixa Econômica Federal do Ceará, tornou-se autônoma mediante Decreto-Lei número 8.257, de 30.11.45, publicado no Diário Oficial da União de 14.12.45, sendo o Presidente da República, na época, o ilustre cearense Ministro JOSÉ LINHARES.

Antecedendo o advento da Caixa Econômica, como Autarquia Federal, funcionava nêste Estado uma agência da Caixa Econômica, anexa à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, operando, todavia, sòmente na parte que diz respeito a Depósitos. Essa agência, segundo os elementos existentes no arquivo desta Caixa Econômica, foi criada pelo Decreto número 5.584, de 18.04.1874 e instalada em 17.02.1879, conforme circular expedida pelo então Ministro da Fazenda - VISCONDE DO RIO BRANCO. Assim, com a instalação da Caixa Econômica como Orgão Autônomo, subordinado ao Ministério da Fazenda, foram sustadas as atividades da Caixa Econômica, anexa à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional.

Com a instalação da Caixa Econômica, como Autarquia Federal, fato ocorrido em 1945, conseante foi dito acima, foram nomeados os membros do Conselho Administrative, constituído dos senhores - VICENTE ALVES LINHARES - Presidente

ALFEU PARIA DE ABOIM - Vice Presidente

RAIMUNDO IVAN BARROSO DE OLIVEIRA - Direter

Início das Atividades- A Caixa Econômica foi instalada, oficialmente, em 10 de maio de 1946, e no dia 13 do mesmo mês dava início às suas atividades. Para que isso acontecesse, foram tomadas as devidas/providências através do Ministério da Fazenda, no sentido de

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO CEARA

N.º_____

ser liberada a importância de Cr.$3 500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros), como parte do Acêrvo dos Depósitos existentes na antiga Caixa Econômica, anexa à Delegacia Fiscal, que totalizava a quantia de Cr.$4 962,00 (quatro mil,novecentos e sessenta e dois cruzeiros). Embora fôsse notória a preferência do público que procurava a Caixa Econômica para depositar suas poupanças, todavia, a Administração da Entidade com propósito de melhor atender aos seus inúmeros clientes, pleiteou e conseguiu junto à Congênere do Rio Grande do Sul um Empréstimo de Cr.$10 000,00 (dez mil cruzeiros), propiciando a esta Caixa Econômica condições para operar em todas as modalidades de Empréstimos - Hipoteca - Consignações- Penhores Títulos etc.

Outro fato que merece registro, foi a chegada no dia 28.06.46, de uma Comissão designada pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, constituída dos senhores WALTER FRITSH, JOAQUIM ALVES COSTA e OSWALDO TORREGIANI PINTO, todos funcionários da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, e que veio a Fortaleza com a finalidade de padronizar os serviços desta Caixa Econômica, aliás, com missão totalmente cumprida.

Feitas essas ligeiras considerações, faremos a seguir um retrospecto das atividades desta Caixa Econômica a partir da data de sua instalação.

Exercício de 1946- Saldo dos Depósitos em 13.05.46- Cr.$4 962,22

31.12.46- Cr.$16 666,45

Saldo dos Empréstimos em 31.12.46- Cr.$20 115,46

Exercício de 1947- Saldo dos Depósitos em 31.12.46- Cr.$16 666,45

31.12.47- Cr.$14 513,51

Saldo dos Empréstimos em 31.12.47- Cr.$25 098,88

Como podemos observar, no exercício de 1947 a conta Depósitos sofreu um decréscimo no seu saldo, entretanto, essa

CÂMARA MUNICIPAL — ARQUIVO — DE FORTALEZA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO CEARA

N.º_____

diminuição ocorreu em face da política econômico-financeira adotada pelo Govêrno Central. Segundo dados colhidos através do arquivo desta Caixa Econômica, a situação financeira do Estado agravou-se, como era natural, atingindo a todos setores de atividades, inclusive à Caixa Econômica que não poderia fugir aos seus efeitos. O Govêrno do Estado que vinha mantendo depósitos nesta Entidade desde sua instalação, passou a fazer retiradas constantes, gerando um clima de intranquilidade para os dirigentes desta Caixa. A Administração da Caixa Econômica diante dos acontecimentos, apelou para a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, conseguindo um empréstimos de Cr.$3 000,00 (três mil cruzeiros). Essa providência aliada ao esfôrço e dedicação dos dirigentes e dirigidos desta Instituição, fêz com que a Caixa Econômica voltasse à sua normalização.

Exercício de 1948- Saldo dos Depósitos em 31.12.47- Cr.$14 513,51

31.12.48- Cr.$16 548,15

Saldo dos Empréstimos em 31.12.48- Cr.$22 953,75

Houve, como se verifica, uma certa reação no que se refere ao saldo de Depósitos, quando evidenciamos um aumento com relação ao exercício anterior.

Exercício de 1949- Saldo dos Depósitos em 31.12.48- Cr.$16 548,15

31.12.49- Cr.$20 563,19

Saldo dos Empréstimos em 31.12.49- Cr.$27 492,22

No decorrer do exercício de 1949 não houve nenhum fato que merecesse destaque.

Exercício de 1950- Saldo dos Depósitos em 31.12.49- Cr.$20 563,19

31.12.50- Cr.$29 513,10

Saldo dos Empréstimos em 31.12.50- Cr.$32 047,14

Foi normal a situação desta Caixa Econômica no decorrer do exercício de 1950.

ARQUIVO BB FORTALEZA

4

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO CEARA

N.º_____

Exercício de 1951- Saldo dos Depósitos em 31.12.50- Cr.$ 29 513,10

31.12.51- Cr.$ 45 862,14

Saldo dos Empréstimos em 31.12.51- Cr.$ 44 037,33

O Conselho Administrative da Caixa Econômica passou a ser integrado pelos senhores:

VICENTE ALVES LINHARES- Presidente

ALFEU FARIA DE ABOIM- Vice Presidente

FRANCISCO JOSÉ DOS SANTOS NOVAIS- Diretor

Exercício de 1952- Saldo dos Depósitos em 31.12.51- Cr.$ 45 862,14

31.12.52- Cr.$ 64 071,44

Saldo dos Empréstimos em 31.12.52- Cr.$ 57 500,69

Durante o exercício de 1952 não ocorreu nenhum fato que merecesse registro.

Exercício de 1953- Saldo dos Depósitos em 31.12.52- Cr.$ 64 071,44

31.12.53- Cr.$ 88 126,73

Saldo dos Empréstimos em 31.12.53- Cr.$ 82 996,74

O Conselho Administrative da Caixa Econômica passou a ser constituído dos senhores:

VICENTE ALVES LINHARES- Presidente

FRANCISCO JOSÉ DOS SANTOS NOVAIS- Vice Presidente

OSCAR BARBOSA- Diretor

Exercício de 1954- Saldo dos Depósitos em 31.12.53- Cr.$ 88 126,73

31.12.54- Cr.$107 993,17

Saldo dos Empréstimos em 31.12.54- Cr.$ 96 975,21

Foi normal a situação da Caixa Econômica em 1954.

Exercício de 1955- Saldo dos Depósitos em 31.12.54- Cr.$107 993,17

31.12.55- Cr.$159 822,19

Saldo dos Empréstimos em 31.12.55- Cr.$129 385,00

Durante o exercício de 1955 não se registrou qualquer fato que merecesse destaque.

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA — ARQUIVO

5

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO CEARA

N.º_____

Exercício de 1956- Saldo dos Depósitos em 31.12.55- Cr.$159 822,19

31.12.56- Cr.$193 980,20

Saldo dos Empréstimos em 31.12.56- Cr.$165 326,28

O Conselho Administrative da Caixa Econômica ficou constituído dos senhores:

ANTÔNIO JOSÉ GENTIL- Presidente

OSCAR BARBOSA- Diretor

Outro acontecimento que merece registro no decorrer do exercício de 1956, foi a aquisição de imóvel destinado à sede da Caixa Econômica, adquirido através da emprêsa"Imobiliária José Gentil" pela importância de Cr.$7 500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros)

Exercício de 1957- Saldo dos Depósitos em 31.12.56- Cr.$193 980,20

31.12.57- Cr.$257 956,44

Saldo dos Empréstimos em 31.12,57- Cr.$180 759,80

O Conselho Administrative da Caixa Econômica passou a ser integrado pelos senhores:

ANTÔNIO JOSÉ GENTIL- Presidente

LUIZ QUEIROZ CARLOS- Vice Presidente

OSCAR BARBOSA- Diretor

Exercício de 1958- Saldo dos Depósitos em 31.12.57- Cr.$257 956,44

31.12.58- Cr.$303 760,84

Saldo dos Empréstimos em 31.12.58- Cr.$256 790,13

Foi normal a situação da Caixa Econômica durante o exercício de 1958.

Exercício de 1959- Saldo dos Depósitos em 31.12.58- Cr.$303 760,84

31.12.59- Cr.$322 085,29

Saldos dos Empréstimos em 31.12.59- Cr.$262 399,68

Com o afastamento do senhor Antônio José Gentil em

ARQUIVO PÚBLICO DE FORTALEZA

6

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO CEARA

N.º_____

novembro-59, o Conselho Administrativo ficou constituído dos senhores: LUIZ QUEIROZ CAMPOS- Presidente

MOACIR DIÓGENES- Diretor

Exercício de 1960- Saldo dos Depósitos em 31.12.59- Cr.$322 085,29

31.12.60- Cr.$460 372,29

Saldo dos Empréstimos em 31.12.60- Cr.$366 055,58

Com a nomeação do senhor José Milton de Holanda Pimentel, o Conselho Administrative da Caixa Econômica ficou assim constituído: LUIZ QUEIROZ CAMPOS- Presidente

MOACIR DIÓGENES- Vice Presidente

JOSÉ MILTON DE HOLANDA PIMENTEL- Diretor

Exercício de 1961- Saldo dos Depósitos em 31.12.60- Cr.$460 372,29

31.12.61- Cr.$661 982,97

Saldo dos Empréstimos em 31.12.61- Cr.$528 676,99

Foi normal o exercício de 1961, sem nenhum fato digno de registro.

Exercício de 1962- Saldo dos Depósitos em 31.12.61- Cr.$661 982,97

31.12.62- Cr.$1 270 084,32

Saldo dos Empréstimos em 31.12.62- Cr.$ 915 087,44

O Conselho Administrative da Caixa Econômica passou a ser integrado dos senheres:

MANOEL GENTIL PORTO- Presidente

MOACIR DIÓGENES- Vice Presidente

JOSÉ MILTON DE HOLANDA PIMENTEL- Diretor

Exercício de 1963- Saldo dos Depósitos em 31.12.62- Cr.$1 270 084,32

31.12.63- Cr.$2 283 554,14

Saldo dos Empréstimos em 31.12.63- Cr.$1 456 004,94

Durante o exercício de 1963 não ocorreu nenhum fato que merecesse destaque.

ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE FORTALEZA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO CEARA

N.º_____

Exercício de 1964- Saldo dos Depósitos em 31.12.63- Cr.$2 283 554,14

31.12.64- Cr.$2 997 445,93

Saldo dos Empréstimos em 31.12.64- Cr.$2 137 351,12

O exercício de 1964 decorreu sem nenhuma alteração.

Exercício de 1965- Saldo dos Depósitos em 31.12.64- Cr.$2 997 445,93

31.12.65- Cr.$4 448 368,58

Saldo dos Empréstimos em 31.12.65- Cr.$2 892 433,72

O Conselho Administrative da Caixa Econômica ficou integrado dos senhores:

GAL.FRANCISCO HUMBERTO FERREIRA ELLERY- Presidente

JOSÉ MILTON DE HOLANDA PIMENTEL- Vice Presidente

MOACIR DIOGENES- Diretor

Exercício de 1966- Saldo dos Depósitos em 31.12.65- Cr.$4 448 368,58

31.12.66- Cr.$7 060 649,29

Saldo dos Empréstimos em 31.12.66- Cr.$6 386 410,60

Com a nomeação do senhor Michel Gradvohl, o Conselho Administrative da Caixa Econômica ficou assim constituído:

MICHEL GRADVOHL- Presidente

JOSÉ MILTON DE HOLANDA PIMENTEL- Vice Presidente

MOACIR DIOGENES- Diretor

Exercício de 1967- Saldo dos Depósitos em 31.12.66- Cr.$7 060 649,29

31.12.67- Cr.$8 794 265,13

Saldo dos Emprestimos em 31.12.67- Cr.$11 204 149,34

Durante o exercício de 1967 não se registrou nenhum fato que merecesse destaque.

Exercício de 1968- Saldo dos Depósitos em 31.12.67-Cr.$ 8 794 265,13

31.12.68-Cr.$10 208 952,18

Saldo dos Empréstimos em 31.12.68-Cr.$19 506 492,89

Com o afastamento dos membros do Conselho Adminis-

CÂMARA MUNICIPAL — ARQUIVO — DE FORTALEZA

8

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO CEARA

N.º_____ Administrative da Caixa Econômica, foi nomeada uma Junta Interventora constituída dos senhores:

JOSÉ PEREIRA DA FONSECA- Presidente

JOSÉ ELCYO DE SOUSA PINTO FILGUEIRAS-Vice Presidente

JOSÉ FRANCISCO DUVAL- Diretor

Exercício de 1969- Saldo dos Depósitos em 31.12.68- Cr$10 208 952,18

31.12.69- Cr$20 895 256,68

Saldo dos Empréstimos em 31.12.69- Cr$23 506 198,51

Houve, no decorrer do exercício de 1969, um acontecimento de natureza administrativa, qual seja o do adoção pela Caixa Econômica, para os seus servidores, do regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Outro acontecimento relevante, foi a homologação pelo Presidente da República do Decreto número 759/69 e Decreto-Lei número 66.303, de 06.03.69, unificando as Caixas Econômicas.

Exercício de 1970- Saldo dos Depósitos em 31.12.69- Cr$20 895 256,68

31.07.70- Cr$27 861 713,74

Saldo dos Empréstimos em 31.07.70- Cr$30 467 978,25

No dia 31.07.70, a Caixa Econômica Federal do Ceará encerrou suas atividades como Autarquia Federal, passando a denominar-se CAIXA ECONÔMICA FEDERAL-FILIAL DO CEARÁ - Empresa Pública, dotada de personalidade Jurídica de direito privado.

Exercício de 1970- (período unificado)

Saldo dos Depósitos em 31.12.70- Cr$30 978 585,75

Saldo dos Empréstimos em 31.12.70- Cr$33 342 246,70

Com a unificação, a Caixa Econômica Federal- Filial do Ceará passou a ser dirigida por um Coronte Geral, recaindo a escolha na pessoa do senhor - Dr.Oscar Barcelos de Abeim.

Em agosto de 1970, a Caixa foi unificada e a estrutura das 22 Caixas Econômicas, com suas Diretorias próprias em cada Estado, foi modificada, adotando-se o esquema de uma só Diretoria e Gerentes espalhados pelas diversas Filiais, reduzindo o organograma em nível de Diretoria de 66 (sessenta e seis) para 06 (seis) Diretores.

As linhas de crédito tradicionais como CONSIGNAÇÕES, PENHOR e DEPÓSITOS foram evidentemente conservadas e várias outras foram criadas, tais como, CRÉDITO PESSOAL, BENS DE CONSUMO DURÁVEIS (financiando veículos, eletrodomésticos, etc), PRÊMIOS DE SEGURO, FINANCIAMENTOS À INDUSTRIA, COMÉRCIO e EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (como escolas, hospitais, etc). É conveniente ressaltarque essas operações atendem principalmente à classe assalariada, perfazendo um montante mensal de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) , donde concluimos com orgulho que nossa filosofia de bem servir vem sendo cumprida, embora sem alarde, beneficiando diretamente essa laboriosa classe, que se pode chamar de sustentáculo de nossa economia, pois está constituida pelos consumidores finais.

O Governo Federal incumbiu ainda à centenária e ao mesmo tempo nova empresa do PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS) e da estruturação da nova forma de colocar à disposição dos brasileiros de todos os recantos deste imenso país de um sonho semanal - a LOTERIA ESPORTIVA, que já tem propiciado a muitos a realização de todos os anseios materiais e além disso tem um cunho altamente social, faceta esta desconhecida por quase todos, pois 22,50% de sua renda líquida reverte em favor da LBA, FNDE e MEC (MOBRAL), sendo ainda o Imposto de Renda aquinhoado com 13,50% do valor dos prêmios.

Não obstante nossa filosofia visar o atendimento com maior ênfase à pessoa física, sentimos que o bem dispensado à coletividade é diluido de tal forma que o homem isolado usufrui as suas vantagens e passa a se sentir bem, alcançando assim nossa meta final. Dentro deste espírito é que a Direção da CEF não hesitou em participar com recursos próprios, juntamente com o BNH, FINEP e BNH, para a constituição do FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO, e através dessa entidade, vem a CEF contribuindo com recursos da ordem de Cr$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros), até o momento, para a realização de obras de grande vulto na cidade de Fortaleza, entre as quais podemos citar: Av. Leste-Oeste, Av. José Bastos, Av. Urbo-Periférica, 4º Anel Viário e obras complementares de urbanização e infra-estrutura, aquisição de caminhões coletores, trituradores e compactadoras de lixo, instalação e Manutenção da Fundação Educacional de Fortaleza. Podemos citar ainda algumas obras no plano estadual, cooperando diretamente com o desenvolvimento de nossa Capital, como sejam; o Céntro de Convenções, o reequipamento do Corpo de Bombeiros e a Constituição da Biblioteca Pública do Estado.

Esta, em linhas gerais, a imagem e filosofia administrativa da nova Caixa Econômica Federal.

Aprovado na Sessão de Discussão e Interstício
Em 13 / 8 / 74

PRESIDENTE

APROVADO
Em 13 / 8 / 1974

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL — ARQUIVO — DE FORTALEZA

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO

PARECER Nº 91 /74

AO PROJETO DE LEI Nº 78/74

Foi submetido à apreciação deste Legislativo o o projeto de Lei nº 78/74, de autoria do Vereador Antony Costa que " Concede ao Dr. João Paulo Moury Fernandes Netto o título de Cidadão de Fortaleza".

Dr. João Paulo, natural de Recife, bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal de Pernambuco, com outros cursos de real importância, ingressou na Caixa Econômica Federal de Pernambuco em 1958 onde ocupou cargos de alta relevância, em 1971 foi designado como Gerente Geral da CEF da Filial do Piaui, onde ficou até 1973, quando foi designado para gerir os destinos da Filial do Ceará, onde se encontra até a presente data, prestigiando de todas as maneiras a comunidade fortalezense.

Não obstante a filosofia da CEF visar com maior ênfase à pessoa física, não hesitou em participar com recursos próprios juntamente com o BNH e FINEP, para a constituição do Fundo de Desenvolvimento Urbano e através dessa entidade vem contribuindo para a realização de obras de grande vulto, ora em construção em nossa Capital, tudo graças ao interesse daquele que se pretende homenagear.

Homem íntegro, por seus méritos goza da estima e consideração dos fortalezenses tudo fazendo também em função do atendimento a particulares ajudando desta forma à nossa comunidade.

Pelo exposto, somos pela aprovação da matéria.

É o nosso Parecer.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 13 de 08 de 1974.

PRESIDENTE

RELATOR

CÂMARA MUNICIPAL
ARQUIVO
DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI nº 78 /74

APROVADO
Em 14/08/74
PRESIDENTE

Concede o título honorífico de CIDADÃO DE FORTALEZA ao DOUTOR JOÃO PAULO MOURY FERNANDES NETTO.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - É concedido ao DR. JOÃO PAULO MOURY FERNANDES NETTO o título honorífico de CIDADÃO DE FORTALEZA.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 14 de agosto de 1974.

Presidente

Redator

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

NEIS/

Of. nº 951

Fortaleza, 19 de agosto de 1974

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 52 da Lei nº 9.457, de 04 de junho de 1971, combinado com o seu artigo 63, nº II, tenho a satisfação de encaminhar a V.Exª., o presente autógrafo de lei aprovada por esta Câmara que "**Concede o título honorífico de CIDADÃO DE FORTALEZA ao DOUTOR JOÃO PAULO MOURY FERNANDES NETTO.**

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Exª., nossos protestos de estima e consideração.

Antônio Costa Filho
PRESIDENTE

Exmo. Sr.
Engº. Vicente Cavalcante Fialho
DD. Prefeito Municipal de Fortaleza
NESTA